

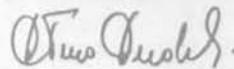
copel

INFORMAÇÕES

ANO IV · Nº 22 · DEZEMBRO · 1972

BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA

Mais um ano pleno de realizações é deixado para trás. Novamente a grande coletividade copeliana cumpriu com a sua obrigação de bem servir, colaborando para o desenvolvimento sócio-econômico do Paraná. Nesta oportunidade, transmito minha mensagem de agradecimento a cada funcionário desta Empresa, almejando-lhes, e aos seus dignos familiares, um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de saúde e felicidade.



ARTURO ANDREOLI
DIRETOR PRESIDENTE



BOAS FESTAS E FELIZ 1973

NO REINO DE NOEL, A MELHOR FESTA

Dia 10 último, na Subestação de Campo Comprido, foi realizada a Festa de Natal do pessoal da sede. A perfeita organização do DPSSA e a valiosa colaboração de dezenas de funcionários das diversas áreas da Empresa, fizeram com que essa

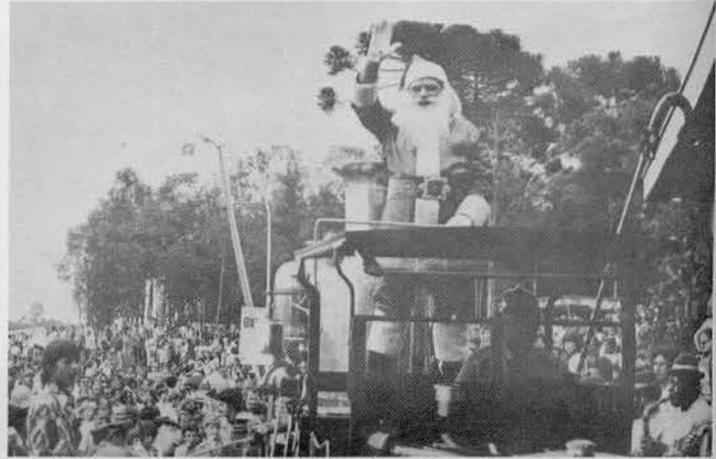
fosse a mais bonita e concorrida de todas as festividades até aqui realizadas, na Companhia. A tarde ensolarada também foi de encomenda e os papais orgulhosos viram seus petizes vibrarem de satisfação com o Papai Noel, suas balas e seus presentes,

com a maravilhosa troupe dos Irmãos Queirolo, encenando "Super Homem", "Batman e Robin", "Capitão América" e os animais dos desenhos animados de televisão. Valiosa colaboração da Polícia Militar do Estado do Paraná, do Corpo

de Bombeiros, da Guarda Mirim, da eficiente EMPAR e de tantos outros. Enfim, uma festa de Natal espetacular, encerrando brilhantemente um ano cheio de sucessos e boas realizações, para a unida Família COPEL.



3.200 pessoas (funcionários e familiares) festejaram o Natal.



O Velho Noel chegou sorrindo...



com sua mensagem de paz e alegria,



entregando presentes a 1.426 crianças.



Batman, Robin, outros Super-Heróis



e os bichinhos da TV alegraram a festa.



Depois, depois o trem...



a pipoca...



o algodão de açúcar...



e o refresco.



Gente grande
teve chopp e salgados...



e viu a família COPEL
ainda mais unida.

NA ESTATÍSTICA, O BALANÇO DO SUCESSO

Na sede, 1.506 crianças receberam presentes da COPEL. No interior, em festas programadas para finais de semana, mais 3.004 foram presenteadas pelo Papai Noel. Foram 2.267 meninos e 2.243 meninas, totalizando 4.510 petizes.



É NATAL...

*Cristóvão Soares
de Faria Júnior*

Noite de Natal ... o céu brilha da mesma maneira que há quase dois mil anos atrás. Talvez a mesma estrela ainda reverberar com idêntica cintilação, como a dizer, repetindo por todo este tempo, no éter da imensidão: A humanidade está salva! E os neocamponeses, homens da cidade do século vinte, acreditam nesta mensagem. Aos bandos, vêm se reunir nas igrejas, onde, na missa do galo, o sermão do padre será mais demorado.

É Natal ... as crianças em alvoroço percorrem as vitrines engalanadas, ainda abertas aos seus sonhos, exibindo maravilhas da imaginação. Com tais

amostras, vislumbrarão tudo aquilo que o milagre do Papai Noel trará para elas. Mas, muitas não sonham, pois o milagre não se realizará para todas. Para tantas, a realidade é mais cruel e o Natal, u'a maravilha a mais. Apenas isto ...

É Natal ... mas o pipoqueiro parece não se dar conta disto. Continua a revirar seus montes de piruás, como a mexer, nervosamente, em seus devaneios. E quem sabe, não serão tão quentes ...

É Natal ... as mocinhas, entre risos e pipocas, em grupos, vão desfilando as novas fatiadas aos olhares furtivos, senão cobiçosos, dos rapazes que fazem desta noite algo mais prático ...

É Natal ... e o guarda-noturno, zeloso de seu posto, passeia entre os moços, a tocar, intermitentemente, o seu apito de

ilusão. Talvez exteriorize, na na força de seu sopro, toda a impotência em não estar junto aos filhos. Passará a eternidade para que eles compreendam que, mesmo na noite de Natal, ter a fome saciada é mais importante. O resto ... são futilidades! ...

É Natal ... o mendigo olha de soslaio o guarda que passa. Passa ... soprando a fumaça do poder na mão. Mas tudo é Natal e não lhe negará, a humanidade, a fome mantida, a sobrevivência restabelecida, embora tão pouco tenha por que sobreviver.

* * *

É Natal ... a noite ri ... mas a humanidade chora. Chora com sorrisos e alegrias, pois indiferente aos dramas, a vida continua. E cabe a nós, entre abraços e ternuras, simplesmente desejar: FELIZ NATAL!...

Editor Responsável: Marcus Aurélio de Castro
Arte: Francisco Bettega Netto
Editoria: Rua Voluntários da Pátria 233, 6.º andar
CURITIBA PARANÁ
Impressão: Kingraf

Associado à ABERJE (Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa).



OS PEQUENOS MODELOS DAS GRANDES USINAS

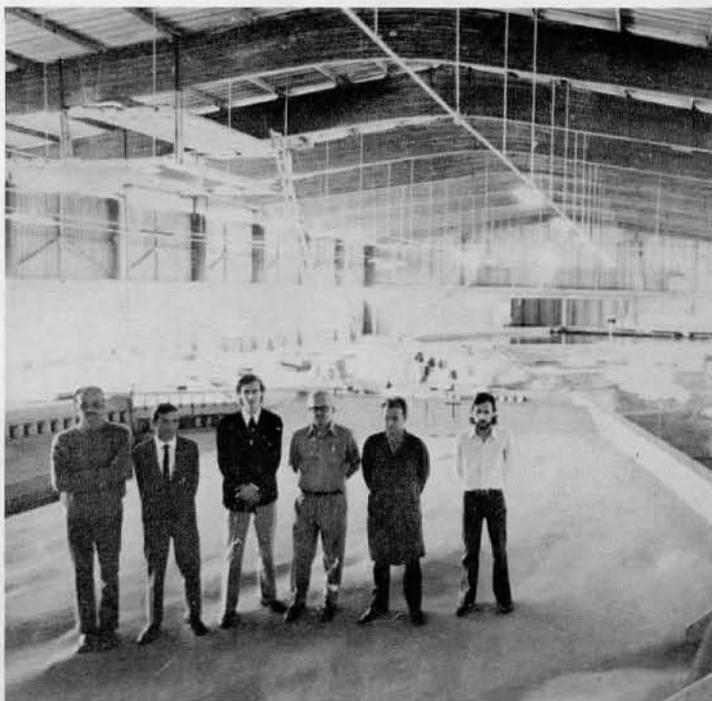
Quando se entra nos pavilhões do Centro de Estudos e Pesquisas de Hidráulica e Hidrologia, tem-se a impressão de estar revivendo as histórias criadas pelo escritor Swift, nas narrativas em que aparecem Gulliver e os pequenos homens de Liliput. Mas, na verdade, o que lá existe são modelos projetados em escalas bastante reduzidas, que envolvem conhecimentos técnicos e científicos.

Para a COPEL é de muita importância o que vem sendo realizado no CEPHH. Os modelos reduzidos de hidrelétricas chegam a se parecer com brinquedos. Entretanto, a perfeição com que são construídos permitem observações e correções nos projetos reais.

Para a COPEL, o CEPHH já construiu, em escalas que variam de 1:25 até 1:125, modelos das hidrelétricas de Salto Grande do Iguaçu, Capivari-Cachoeira, Júlio de Mesquita Filho e Salto Osório. A precisão desses modelos — necessária para seu bom desempenho — fixa-se na ordem de centésimos de milímetros. Neles, quaisquer condições de operação podem ser simuladas. Para que se tenha uma idéia mais ampla da exatidão em que são confeccionados, basta dizer que na execução do modelo que reproduziu a usina de Capivari-Cachoeira, um erro igual a um centímetro equivaleria a uma diferença de 50 centímetros na construção definitiva.

A forma do leito dos rios, as quedas, a força, a velocidade, as vazões etc, são detalhes que se identificam totalmente entre as construções em miniatura e a real.

Para a execução desses trabalhos, o Centro possui pessoal que atua em levantamentos topográficos e



A equipe que recria Liliput na Copel.

registra todos os detalhes do local que deverá ser estudado. Possui também pessoal de laboratório, projetistas, desenhistas mecânicos e pedreiros especializados na execução dessas obras em miniatura.

O trabalho que o CEPHH vem desenvolvendo, pouco a pouco, se torna conhecido em outros Estados. A CEMIG, por exemplo, mantém um convênio com o Centro para o estudo de um dos maiores aprovei-

tamentos hidrelétricos do País: São Simão. A ELETROSUL, por outro lado, já demonstrou interesse em que o CEPHH execute estudos e construa um modelo da Usina Hidrelétrica de Salto Santiago e que provavelmente terá início ainda neste final de ano.

Os serviços que o CEPHH já desenvolveu justificam os seus 14 anos de existência. Vale mencionar que na área de hidrelétricas já foram

desenvolvidos 45 projetos e no setor de hidrologia 20, acompanhados de grande número de publicações.

O QUE É O CEPHH

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hidráulica e Hidrologia foi criado em janeiro de 1959, como órgão da Universidade Federal do Paraná, junto à Escola de Engenharia, com a finalidade de formar e aperfeiçoar pessoal de nível superior, bem como executar estudos científicos e técnicos.

A idéia inicial da criação do Centro partiu do Professor Pedro Viriato Parigot de Souza — ex-diretor presidente da COPEL —, apoiada por professores da cadeira de Hidráulica Teórica e Aplicada.

Inicialmente, os trabalhos eram desenvolvidos por pessoal contratado pelo próprio Centro. A partir de maio de 1970 o Centro passou a contar com funcionários da Universidade e, através de convênio, com elementos da COPEL.

O Professor Parigot de Souza exerceu a direção do Centro até maio de 1967. A partir dessa data o órgão passou a ser dirigido pelo engenheiro Nelson Pinto, Diretor de Planejamento de nossa Empresa.

Colocados à disposição pela COPEL, lá trabalham: engenheiro Francisco Luiz Gomide (atualmente realizando um curso de pós-graduação na Universidade Estadual do Colorado—USA), engenheiro Sinildo Neidert (chefe da Divisão de Hidráulica), Alvaro Briggmann (chefe de Laboratório), Júlio Olinger (auxiliar técnico), Francesco Piemartiri (auxiliar técnico), Edgar Helvig (auxiliar técnico), Antolde Gutierrez (auxiliar técnico), Clayton Gomes do Amaral (contador) e Altamiro Ribeiro (servente).

Do seu histórico consta ainda a participação dos engenheiros Arturo Andreoli e Paulo Aguiar, estagiários quando estudantes, Munir Saab (hoje diretor presidente da SANEPAR) e Brasil Pinheiro Machado Filho (atualmente na ELETROSUL).



um, economista-pescador; outro, cantor (também) fora do banheiro:

João Brustolin — nosso colega — entrou timidamente na redação. Cumprimentou, olhou para o gravador e sentou.

A princípio, seu tom de voz foi reservado. Depois, pôs-se à vontade e, conversando, mostrou uma comunicação bastante amistosa. João Brustolin é assim: reservado no início, amistoso após travar conhecimento.



Nasceu em Imbituva, no interior paranaense. Tem 35 anos e há nove anos é casado com Mariza Brustolin, com quem tem um filho: Jean Carlo.

Orgulha-se de pertencer ao quadro de funcionários da COPEL desde 12.12.1960, quando, na época, o Presidente da Empresa era Benjamim Mourão. Entrou no Departamento de Contabilidade e ali fez sua carreira. São 12 anos de trabalho, passando de simples funcionário ao mais alto escalão do Departamento: a chefia.

Trabalhou também junto à Auditoria, Diretoria Administrativa, Assessoria de Organização e Métodos, Assessoria Geral da Diretoria (estes dois últimos órgãos extintos ou substituídos por outros).

Ivo Lessa: um tenor. Nasceu na cidade de Rio do Sul. Tem 31 anos. Casado com Neusa Maria Requião Lessa, tem uma filha com 1 ano e 8 meses: Priscilla. Ivo é assistente administrativo, lotado no DPSA, em Curitiba.



Em todas as épocas — nos conta a história — a música exerceu mágico fascínio sobre o homem. Desde os mais primitivos povos (a percussão e os sons guturais) até a mais agressiva geração deste século (o frenético e o eletrônico), o homem vem procurando novas harmonias, novas formas de execução e interpretação.

Sabe-se também que desde os tempos imemoriais “quem canta seus males espanta”. Para Fernando Sabino “a música é o silêncio em movimento”, numa lírica definição contida em seu livro “O Encontro Marcado”.

Para Ivo Lessa, a música tem sentido especial:

“Para mim a música é uma forma de me desconstrair, um gosto estético.”

Ivo é tenor, ou seja: na classificação de vozes é o que possui a voz mais aguda, a mais “alta”, ou a que

conheçam melhor Brustolin e Lessa, seus colegas.



“Pescaria? Ultimamente meu filho tem me feito até isso. Mas a pescaria é pequena. Pegar uns lambarizinhos na lagoa...”

Além de chefe do Departamento de Contabilidade, Brustolin é Diretor Financeiro da Fundação COPEL.

Esse nosso colega é também exemplo típico de um eterno estu-

dentante. Há dez anos formava-se em contabilidade, para mais tarde sentir necessidade de procurar conhecimentos mais profundos em torno de sua especialidade. Assim, passou no vestibular e formou-se em Ciências Econômicas.

se identifica com o violino na orquestra.

“Sou tenor — diz ele — assim como poderia ser barítono ou baixo, outros dois registros vocais das vozes masculinas. O motivo que me fez chegar a essa atividade tem raízes bastante longínquas. Desde criança, minhas tendências musicais têm-se manifestado, embora eu nunca tenha tido pretensões de desenvolver essa atividade como caráter profissional. Esse gosto pela música acentuou-se mais quando estava interno em um colégio aqui em Curitiba e participava então de um coral do próprio colégio.”

“Com 18 anos, ou mais, comecei a estudar realmente a arte do canto, ainda que não sistematicamente, pois para fazer um estudo mais criterioso teria que sair de Curitiba. Entretanto, sempre tenho produzido alguma coisa relacionada com a música. Quando não fazendo aulas de canto, procurando participar de operetas, ou elaborando áudio-visuais educativos.”

“O fato de eu ser tenor — continua — não quer dizer que eu cante apenas música erudita (clássica). Dentro das minhas possibilidades vocais, canto desde música popular, caipira, até ópera.”

Quando Ivo Lessa diz que sempre está produzindo em termos de música, não é de impressionar, pois sabemos das suas realizações e participações nessa área: em 1962 participou do Grupo Experimental de



Operetas do Paraná. Em 1967/1968 viajou em tournée para Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Esteve também no Rio de Janeiro, onde apresentou-se para um grupo de amigos de Pasquel Carlos Magno. No Paraná, participou de diversas apresentações, na Capital e no interior.

Esteve presente ao V Concurso Internacional de Canto, no Rio de Janeiro, quando estavam representados diversos países do mundo.

Sobre o trabalho mais importante, ele nos afirma:

“Embora não tenha sido o meu melhor trabalho, foi o mais impor-

Diz ele:

“Nos estudos me saí muito bem. Depois, na Faculdade, após dez anos sem contato com as aulas, também não encontrei obstáculos.”

Normalmente, a pessoa que se estabiliza através do trabalho demonstra tranquilidade e dignidade na expressão. Acontece assim mesmo com Brustolin. Nossa curiosidade levou a saber que é bastante dedicado à família, participando de um grupo denominado “Equipe de Nossa Senhora”, cuja finalidade é desenvolver e aperfeiçoar a convivência em comunidade.

E é a família que lhe impõe a condição de torcer para o Coritiba. Embora seja um torcedor moderado, vibra quando, junto com o filho Jean Carlo, assiste os coxas atuando. Também é o filho que lhe sugere as programações de final de semana:

“...oras, às vezes um pique-nique, com um churrasco. Senão uma pescaria. E quando o tempo é maior — as férias por exemplo — uma praia vai muito bem...”

Falando sobre a Empresa, afirma que “quem acompanhou quase toda a existência dela só pode se sentir motivado a gostar do trabalho que executa”.

Aliás, Brustolin, com o tempo de trabalho junto à COPEL demonstra sua qualidade funcional. E tem uma fórmula para isso: “Acho que o sucesso do funcionário dentro da Companhia se resume em uma só coisa: consciência e honestidade. Agindo assim o indivíduo só pode ser aproveitado...”

tante: Viúva Alegre, recentemente levado a público aqui em Curitiba. Mais importante pela seriedade do trabalho e por ser o mais difícil.”

Afora isso, Ivo Lessa tem executado trabalhos didáticos sobre a voz, como por exemplo: A Importância Didática da Voz do Profissional, um dos temas ministrados a professores da Secretaria de Educação.

Perguntado sobre um possível coral na COPEL, Ivo responde: “Acho muito importante que a COPEL organize seu coral. Sei entretanto que já houve tentativa e que experiências anteriores foram frustradas. Seria de se tentar novamente, criando incentivos e permitindo concessões a quem se dedicasse, assim como se faz no esporte, atualmente. Particularmente, devo dizer que não teria condições de organizar o grupo, mas daria meu total apoio, pois seria de grande importância para a Empresa. Importância cultural para todos os funcionários.”

Dos tenores, considera Beniamino Gigli o mais importante, já falecido, e Nicolai Gedda, em atividade na Europa. Na música popular: “Creio como mais importantes Chico, Geraldo Vandré e Tom Jobim. Fora do Brasil, os Beatles, que modificaram os limites da música.”

Seus estudos de canto somam quatro anos. E dos professores, lembra de Semita Valenka, Edilson Costa e Wolf Schaia, seu atual professor.

No dia 26 de outubro, quando a COPEL festejou o seu 18.º aniversário, um extenso programa foi cumprido, com a finalidade de homenagear os funcionários com 10 e 15 anos de serviço.

Em Salto Osório, Curitiba, Cascavel, Maringá e em Figueira diretores entre-

AS HOMENAGENS

garam certificados e presentes àqueles que acompanharam quase toda a existência da COPEL.

As fotos mostram aspectos das solenidades e a homenagem aos funcionários

com 15 anos de atividades junto à Companhia.

Foi sentida a ausência de Alvacyr Rosa, lotado no SUP/CD, que também completou 15 anos de COPEL e não pôde receber as homenagens por estar hospitalizado.

NA SEDE



Homenagem justa por 10 anos de dedicação ao desenvolvimento energético no Estado.



Pasquale Albanese (DPLR)



Eulálio de Almeida Pinto (DPLR)



Clodoveu Holzmann (SUP/EC)



Waldomiro Lourenço (CSP)





Camargo, aposentado, também recebeu homenagens.



Pedro Macente (SUP/CD)

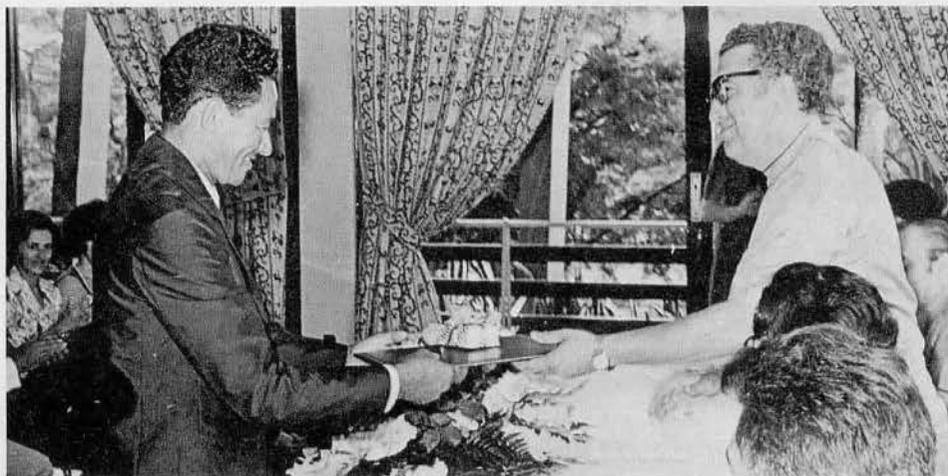


Arlindo Honório Pontoni (SUP/CD)



Eugênio Rosa (SUP/GT)

EM APUCARANA



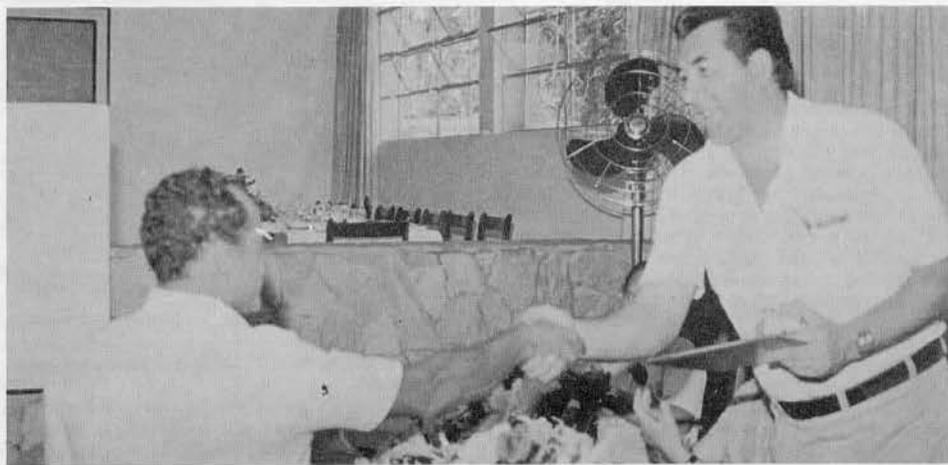
Manuel Laurentino da Silva (ST/APA)

EM CAMPO MOURÃO



Roque Lopes Vieira (ST/CMO)

EM SALTO OSÓRIO



José Antonio da Silva (SO/obra)

Reunião da CIER: verdadeiro sentido de equipe

Durante os dias 2 a 6 de outubro Curitiba hospedou mais de uma centena de engenheiros e técnicos em energia elétrica, representantes dos 10 países da América Latina, para a realização da V Reunião do Subcomitê de Operação e Manutenção de Sistemas Elétricos e a III Reunião do Subcomitê de Gestão Empresarial, da COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ELÉTRICA REGIONAL - CIER.

As reuniões foram preparadas pela COPEL e pela CFLP - anfitriãs do encontro -, objetivando motivar o intercâmbio de técnicas e experiências para melhor integração entre as Empresas de Energia Elétrica da América do Sul.

Como parte da programação, os participantes da reunião visitaram a Subestação da COPEL, em Campo Comprido, onde o diretor Milton Martins Carneiro discorreu sumariamente a respeito da Empresa. Em Santa Quitéria, no Centro de Operações da CFLP, os convencionais foram recepcionados pelo Presidente da Força e Luz, Coronel Cássio de Paula Freitas.

A CIER - Comissão de Integração Elétrica Regional foi criada em Viña Del Mar, no Chile, no ano de 1965. Tem prestado excelentes serviços à América Latina, através de reuniões dessa natureza. Além da integração e intercâmbio, tem também a responsabilidade do estudo de projetos de interesse regional comum a mais de um país, assim como a uniformização de normas técnicas.

PALESTRA

Cinquenta acadêmicos do curso de Pedagogia, da Fundação Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá ouviram palestra do Gerente da Agência da COPEL em Paranaguá. A preleção, levada a efeito em 14 de outubro, versou sobre "A COPEL NO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DO PARANÁ".

MANUTENÇÃO SEM DESLIGAMENTOS

Em Maringá e em Cascavel a COPEL já efetua serviços de manutenção em redes de distribuição sem interromper o fornecimento de energia elétrica aos consumidores. Ocorre que acaba de ser posto em funcionamento, nas duas cidades, o chamado "equipamento de manutenção em linhas vivas", que se constitui num complexo de muitas peças, desde luvas especiais para os eletricitistas, até plataformas que, instaladas nos postes, permitem aos operadores trabalhar com segurança. Quase todos os instrumentos são à base de fibra de vidro e transportados numa carreta-reboque dotada de sistema de aquecimento.

O equipamento de manutenção em linhas vivas é operado por uma equipe muito bem preparada, o que ficou evidenciado em Maringá, quando dos primeiros serviços executados, na segunda quinzena do mês de outubro. Esta equipe é constituída de um chefe, seis eletri-



Abertura da reunião da CIER no prédio da CFLP.



Enquanto a energia passa, os homens trabalham.

cistas e um motorista, todos devidamente uniformizados.

Dentro da programação de melhoria do padrão de seus serviços, a COPEL continua a adquirir novas unidades deste equipamento, cujas vantagens atendem amplamente os interesses do consumidor e da empresa.

SESI TEM COLABORAÇÃO DE FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS

No ritmo de trabalho que envolve a Usina de Salto Osório, nota-se o estímulo dos jovens, filhos dos funcionários, que, na ânsia de participar, não se negam em cooperar.

Recentemente, diversos jovens estudantes se integraram à equipe de funcionários do SESI, em sua unidade volante de Cadastramento Torácico em atividade na Usina.

MATÉRIAS PARA O CI

Uma nota aos diversos setores da Empresa, bem como a todos os funcionários: o jornal "COPEL INFORMAÇÕES" está recebendo material que divulgue as atividades dos órgãos da Companhia, inovações, remanejamentos, notícia de caráter social (nascimentos, casamentos, etc), e publicações para venda de objetos ou imóveis (veja coluna "Mercado CI").

Basta correspondência para a Assessoria de Relações Públicas - "COPEL INFORMAÇÕES", com a assinatura do informante.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Para noticiar aos leitores do CI e atender a possíveis interesses, estaremos registrando nesta coluna publicações que nos são enviadas. Todas foram encaminhadas ao Centro de Documentação e estão à disposição dos interessados, para consultas.

São as seguintes:

- "O Mundo Fabuloso do Petróleo" e o n.º 257 da revista "Petrobrás", ambos do Serviço de RP da Petrobrás.
- Número 11, ano II, do Informativo ABERJE, da Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa.
- Revista "Volta Redonda", do Serviço de Relações Públicas da Companhia Siderúrgica Nacional.
- Revista "Patentes & Marcas", publicação da NEWMARC, Patentes e Marcas - Desenhos Industriais.
- Número 26, ano III, de "Águia", órgão informativo do Grupo Boston e Banco Comercial da Produção.

gente

FUNCIONÁRIOS DA COPEL SALVAM DUAS VIDAS

A pronta intervenção dos funcionários Valdivino Vidal Palhando e José Antônio da Silva impediu a morte de uma criança de 5 anos e de sua mãe.

O incidente ocorreu na cidade de Quedas do Iguaçu, quando, trabalhando na escavação de terreno para a colocação de um poste, os dois funcionários ouviram barulho típico de queda de alguém em um poço existente nas proximidades, com 10 metros de profundidade.

Após a criança cair nas águas, sua mãe desceu em seu socorro. Com esforço conseguiu sustentá-la acima do nível d'água. Agindo com rapidez, nossos colegas, utilizando uma corda, salvaram primeiramente a criança e em seguida sua mãe.

Para o restabelecimento das vítimas, Valdivino Vidal Palhando e José Antônio da Silva tiveram que aplicar respiração artificial.

III CONVENÇÃO DOS EDITORES DE REVISTAS E JORNAIS DE EMPRESA

Realizou-se em São Paulo, nos dias 26 e 27, a III Convenção dos Editores de Revistas e Jornais de Empresa, com a participação de representantes de quase uma centena de estabelecimentos públicos, industriais e comerciais de todo o país.

A convenção — promovida pela Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa — teve como temas principais: I) Jornalismo Empresarial como Investimento e II) Técnicas do Jornalismo Empresarial.

A abertura da Convenção foi dada pelo Presidente da ABERJE — Luiz Gonzaga Bertelli. Em seguida, o representante do Ministro Jarbas Passarinho, escritor e poeta Manuel Bandeira de Mello, proferiu a palestra inicial.

A Assessoria de Relações Públicas da COPEL e o Jornal COPEL INFORMAÇÕES estiveram representadas pelo jornalista Orestes Woesthoff.

GUNILDA: ATIVIDADE JUNTO À CEXPAR

Nossa colega Gunilda R. Dickmann — funcionária licenciada da COPEL — atualmente está exercendo atividades junto à CEXPAR — Centro de Comércio Exterior do Paraná, na qualidade de Diretora Executiva daquele órgão.

Em 14 e 15 de setembro esteve com o Balcão de Tecnologia de São Paulo e o BADESP para estudar as condições de integração do Paraná, do qual já participam os Estados da Guanabara, Bahia e Pernambuco. Na mesma data visitou a Feira Brasil Export 72, promovendo contatos entre firmas brasileiras com empresas de Hong Kong.

Durante os dias 27 a 29 de setembro participou do Seminário Nacional sobre Trading Companies no São Paulo Hilton Hotel.

Em meados de outubro, embarcou para Nova York, a convite da Bauer Industries Inc., para levar elementos sobre o Paraná.

NA I ENREPE, A COPEL DIZ PRESENTE

Durante os dias 20 a 23 de setembro realizou-se em São Paulo o I Encontro de Profissionais de Relações Públicas de Empresas de Ener-

Segismundo Budasz e Marco Antônio Sanz, no período de 21 a 23 de agosto, estagiaram na Brown Boveri, estudando indicadores de temperatura de enrolamentos em transformadores e geradores.

Na Companhia de Acumuladores Nife do Brasil S/A, estagiou Flávio V.M. de Schmidt, recebendo ensinamentos sobre manutenção de acumuladores.

Furnas recebeu José Nauffal Jr. e Yutaka Morita, nos dias compreendidos entre 4 de setembro a 4 de outubro, para estudar sobre manutenção de relés de distância, ensaios de recebimento de equipamentos usados em sistemas de proteção para Linhas de Transmissão, usando canal piloto de onda portadora. Conheceram também fatores ligados a energização da Subestação de Campinas.

Também para estágios, estiveram na CESP Dirceu Pinto e Tadasuke Ono.



Amadeu e Marcus no plenário.

gia Elétrica (ENREPE), sob os auspícios da CESP.

A COPEL esteve representada por Amadeu Busnardo Filho e pelo Assessor de Relações Públicas da Empresa — Marcus Aurélio de Castro. Este último participou da Mesa Moderadora e discorreu sobre o "Uso de Mala Direta nos Serviços de Relações Públicas".

ENREPE tem a finalidade de motivar o intercâmbio de experiências e idéias relativas a esse setor e ocorrerá novamente, no próximo ano, em Pernambuco.

ESTÁGIOS

De junho a outubro, nove funcionários da SUP—GT/DPTR/DVTL, estagiaram junto a outras empresas, adquirindo conhecimentos de interesse da COPEL.

Em junho, Michel Augusto Filho e Rubens Roberto Blaszezik estiveram na General Electric, durante quatro dias, estudando sobre óleos isolantes.



SOCIAIS

NASCIMENTO

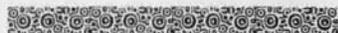
No dia 11 de outubro, às 17 horas, a funcionária Terezinha Borgonovo Goulart deu a luz a uma menina: Vanessa. Terezinha é casada com A. Vilmar Goulart, exercendo em nossa Empresa as funções de encarregada da Secretaria da SUP/GT.



mercado copel
INFORMAÇÕES

Vendo um terreno situado às proximidades do Almoarifado da COPEL, composto de 2 lotes, pelo preço de Cr\$ 5 mil. Possui 30 metros de frente e 34 de fundos. Facilito. Cecília Schünemann, ramal 288 — sede.

Vendo câmara fotográfica Minolta SRT-101, com objetiva 55 mm, f:1,4. Acompanha estojo, para-sol, propulsores e pasta própria para material fotográfico. Luiz Gonzaga (Ramal 232).



01
m
know

sūmula esportiva

UM TROFÉU PARA O NOSSO ESPORTE



Representada pela Fundação, a COPEL sagrou-se campeã dos XX JOGOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO PARANÁ, totalizando 50 pontos na classificação final.

Pela Fundação, o engenheiro Jayme de Camargo Simões recebeu o troféu "Governador do Estado", com 90 centímetros de altura, em festividade promovida na Subestação da COPEL, em Campo Comprido.

A Empresa sagrou-se Campeã nas modalidades de basquetebol e futebol de salão, vice-campeã de voleibol e de tênis de mesa, terceira colocada em xadrez, quarta em futebol de pelada e em truco.

O certame foi promovido pela Associação dos Servidores Públicos do Paraná.



A equipe campeã de Futebol de Salão, nos jogos dos servidores públicos.



Equipe de tênis de mesa: Vice campeã.

ACONTECE EM SALTO OSÓRIO

Iniciou em Salto Osório o I Campeonato de Futebol de Salão. Já em fase de classificação, as disputas têm sido sensacionais, movimentando bastante os aficionados.

Por outro lado, a fanfarra organizada pela equipe de administradores da obra, com pessoal lá resi-

dente, apresentou-se em Quedas do Iguaçu, juntamente com estudantes, escoteiros e a equipe da Wackenhut, encarregada da segurança. Participaram do aniversário do Município, ocorrido no dia quatro de novembro.

Em 18 do mesmo mês, um Baile no Clube Recreativo das Flores, no próprio canteiro de Salto Osório, reuniu as famílias que lá residem. Animação pelos "Megatons", com "show" de luzes da Party Box II.

Olimpiadas

Dentro do Setor Recreativo e Cultural, a Fundação COPEL tem dado especial atenção ao esporte, tendo realizado durante a segunda quinzena de setembro e primeira de

outubro a II Olimpíada COPEL.

O certame, que contou com a participação de 13 equipes representativas de diversos departamentos da Empresa, teve como campeã a SUP/ADM, com 42 pontos. Sucederam-lhe: DPTC/SUPEC-ADM, CSP, DPFI, SUP/GT, com 42, 36, 26, 22 e 19 pontos, respectivamente.



Nas Olimpíadas, o troféu foi para a SUP/ADM.

CREUF É O CLUBE DE FIGUEIRA

Tendo em vista a extinção da AFC-Associação dos Funcionários da Copel-Fra, em data de 15 de novembro/72, foi organizada a Diretoria para o novo Clube do SG/FRA, com a seguinte constituição: Presidente, Yoshio Nishiyama; Vice, Alexandre Mattar Sobrinho; 1.º Tesoureiro, Lourival Messias Furtado; 2.º Tesoureiro, Geraldo Garcia Molina, 1.º Secretário, Damaceno Maurício da Rocha; 2.º Secretário, Arnaldo Grossmann; Dpto. Social, Marcílio Gustavo de

Souza e Helúcio Souza das Neves; Dpto. Esportivo, Vitor Pereira e Aristides Santos Barbosa; Dpto. Patrimonial, Jair Soares e Leniro Gomes; Depto Cultural, Jorge Lima de Souza e Rodrigo Lopes Botogosseque; Conselho Fiscal, Luiz de Souza das Neves, Pedro Alves Reis e Euilço Costa Veiga.

Em reunião da Diretoria, realizada naquele dia, por votação, foi escolhido o nome: "CREUF" - CLUBE RECREATIVO E ESPORTIVO DA USINA DE FIGUEIRA, com Estatutos e personalidade jurídica.

TRUCO, DAMA E XADREZ EM APUCARANA



Com colaboração especial da Diretoria da Fundação COPEL, os funcionários da Empresa em Apucarana montaram um clube, onde vêm sendo realizados torneios e outras promoções de caráter esportivo e social.

Em 3 de novembro, na sede situada à Rua Marangatu, 314, os funcionários do EDA e ST/APA festejaram o 18.º aniversário da Companhia, com torneios de xadrez, truco e dama, sagrando-se campeões, respectivamente, os funcionários Nivaldo Piovezan, a dupla Jorge Humberto Gonzales e Ademir Gonçalves Miranda e Joel Ademir Quadros.

FUNDAÇÃO, UM ANO EM SERVIÇO

Juntamente com o aniversário da COPEL, a Fundação completou o seu primeiro ano de existência no dia 26 de outubro, marcado por inúmeras realizações em prol de seus associados.

Todos aqueles que a procuraram, encontraram sempre em sua equipe de funcionários um amigo pronto para atendê-lo.

Em alguns tópicos, eis o que foi ou o que está sendo realizado:

1 - Prestando benefícios aos seus associados, de acordo com os regulamentos já em vigor, foram concedidos:

a - Complementação de auxílio doença: 45.

b - Auxílio Funeral: 7.

c - Empréstimos: 920.

2 - Foi assinado convênio com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Hidro e Termo Elétricas de Curitiba para que os associados da Fundação possam utilizar-se dos seus Gabinetes Dentários, bem como da primeira Kombi odontológica que atenderá ao interior. Dentro de 60 dias outra unidade volante entrará em operação.

3 - Na sede da Fundação também será instalado um Gabinete Odontológico, que atenderá aos associados durante 12 horas por dia.

Dois dentistas foram contratados, sendo que um prestará serviços na Usina de Figueira e o outro em Capivari.

4 - Uma ambulância de propriedade da Fundação tem prestado atendimento aos funcionários da sede, bem como aos seus familiares.

5 - Aos Associados da Fundação estão sendo concedidas condições especiais para aquisição de veículos da linha Volkswagen.



Das vantagens destacam-se:

a - desconto de 3 por cento da tabela nos carros novos.

b - idem de 2 por cento para carros usados.

c - financiamento em até 50 meses.

d - dispensa de avalista na maioria dos casos.

e - garantia de 50 mil quilômetros.

f - desconto de 10 por cento na compra de acessórios.

g - idem de 10 por cento nas despesas de mão de obra.

h - idem de 5 por cento no preço de peças originais.

Estão sendo mantidos contatos para obter melhores preços e condi-

ções para aquisição de veículos de outras marcas.

6 - Em reunião do Conselho de Curadores, realizada em 26 de outubro, foi aprovado o primeiro Balanço da Fundação, encerrado em 30 de junho de 1972.

7 - Visando prevenir e reduzir os coeficientes de doenças controláveis por imunização a curto e a longo prazo, a Fundação procedeu a uma pesquisa das possibilidades de realizar uma campanha de vacinação de empregados da COPEL e seus familiares. Nessa campanha, contará com o apoio do Secretário de Saúde Pública, que colocou à disposição o material para a vacinação e autorizou a utilização das Unidades volantes daquela Secretaria.

Foram estabelecidos os locais a serem atendidos com prioridade, os quais são os seguintes: Usinas de Figueira, Capivari-Cachoeira, Salto Grande do Iguazu, Chopim I, Ocof, Cavernoso, Melissa e Campo Mourão.

8 - Ao terminar o prazo inicial da Fundação (31 de agosto), o número de Associados representava 92 por cento dos empregados. Hoje, comprovadas as realizações e em vista das perspectivas, este percentual está em 94 por cento.

9 - Os planos de aposentadoria e assistência médica estão em fase final de estudos. Em breve serão apresentados à Diretoria da Empresa para apreciação.



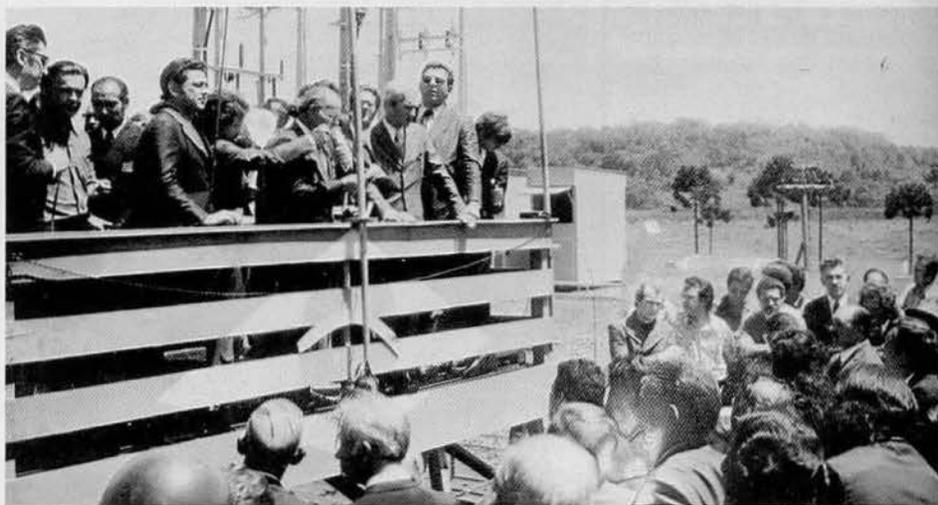
PALMAS INTEGRA O SISTEMA ELÉTRICO: É A 400ª LOCALIDADE LIGADA PELA COPEL

Com a presença do governador Parigot de Souza foi procedido no dia 18 de agosto o ato inaugural da integração de Palmas ao sistema elétrico da COPEL. Esta ligação revestiu-se de especial significado, porquanto assinalou o alcance da expressiva marca de 400 localidades abastecidas diretamente pela Empresa.

A cerimônia de inauguração teve também a presença do Diretor Presidente da COPEL, engenheiro Arturo Andreoli, do Prefeito de Palmas, Senhor Oscar Roecker, e de outras autoridades do município e da região.

As obras realizadas pela Empresa para levar energia até esse município compreendem uma linha de transmissão implantada no trecho Mariópolis-Clevelândia-Palmas, com 65 quilômetros de extensão, apoiada em quase 600 estruturas, até a subestação construída na cidade, concluídas em prazo recorde.

A quantia investida pela COPEL nesses trabalhos atingiu Cr\$ 1,6 milhões, tendo sido projetada nova rede urbana de distribuição, com 50 circuitos, que, por sua vez, absorverá Cr\$ 2 milhões.



ESG EM CAPIVARI-CACHOEIRA



Cinquenta estagiários da Escola Superior de Guerra visitaram, no dia 12 de outubro, a Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, onde assistiram a projeção de áudio-visuais sobre a participação

da Empresa no desenvolvimento do Estado, conhecendo também a central geradora e sendo recepcionados no Hotel da Vila Residencial com um almoço.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

RECONHECIMENTO
Companhia Paranaense de Energia Elétrica
PELA RELEVANTE COLABORAÇÃO PRESTADA
AOS ESTUDOS DA ESCOLA EM 1971

No Paraná, além dessa visita, foram recepcionados no Palácio Iguau pelo Governador do Estado.

A ESG é um Instituto de altos estudos, integrante do Estado Maior das Forças Armadas, com o objetivo de proporcionar aos estagiários do Curso Superior de Guerra e membros do Corpo Permanente a oportunidade de uma apreciação da realidade brasileira, através de visitas a importantes empreendimentos e contato com homens de governo, de empresas privadas e organizações militares.

NOSSO ESTANDE NA FECIP

Na VI FECIP - Feira do Comércio e Indústria do Paraná, realizada de 17 a 26 de novembro em Curitiba, a COPEL expôs um estande com 43 metros quadrados, idealizado e montado pela Assessoria de Relações Públicas da Empresa.

Mostrando 11 slides gigantes, além de um mapa do sistema elétrico estadual, foi considerado por muitos como a mostra de melhor efeito visual.

A respeito, o conhecido colunista Carlos Jung registrou em sua coluna, no jornal "O Estado do Paraná": Pela primeira vez no nosso Estado, slides gigantes, medindo 50x60 centímetros, são apresentados numa exposição. Isso acontece na VI Feira do Comércio e Indústria do Paraná, no estande da COPEL. Com aqueles slides, especialmente preparados para o acontecimento, a Empresa dá ao público uma visão de suas principais unidades geradoras de energia elétrica.

